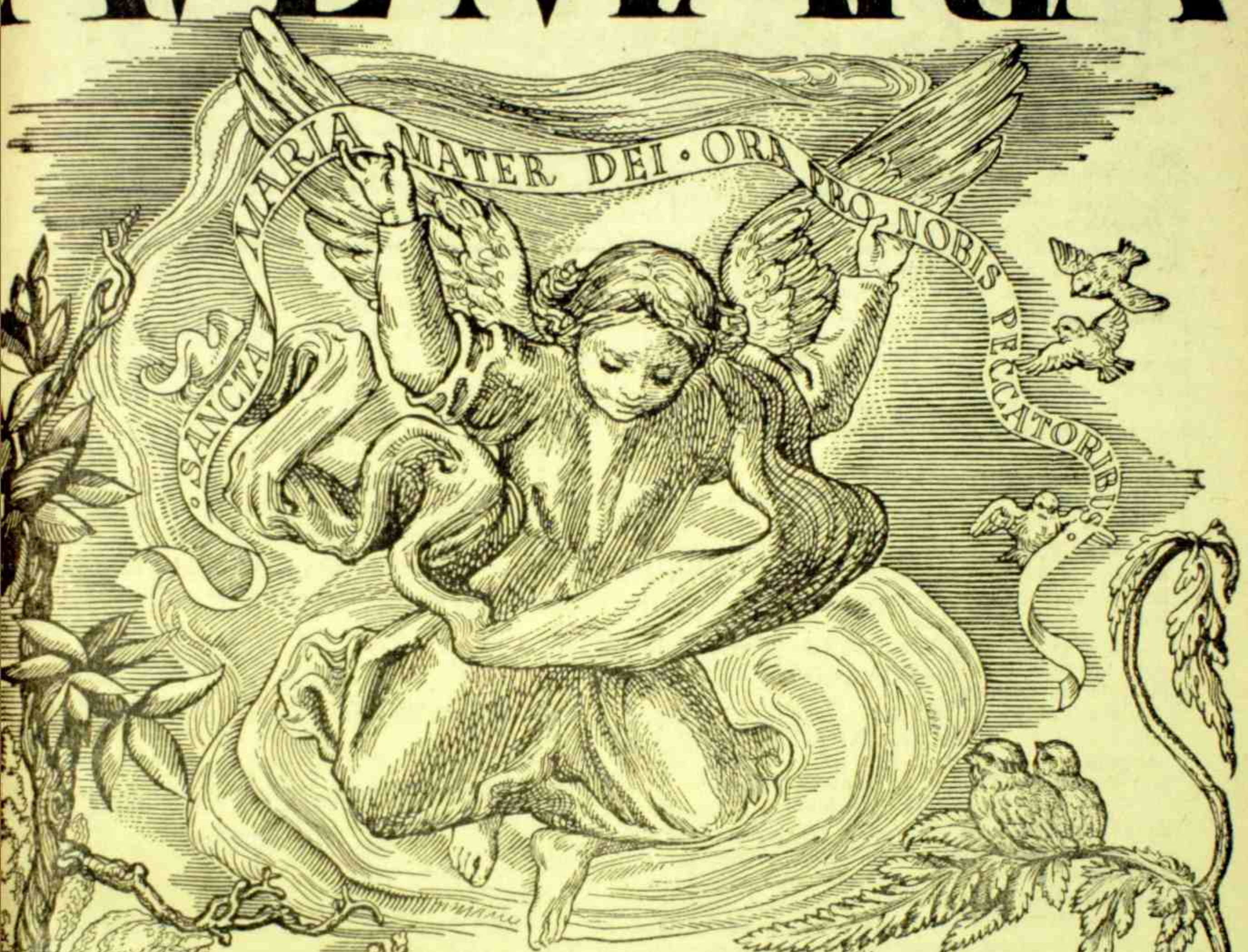


# AVE MARIA



## PÉROLAS...

• Se a vossa justiça não for maior e mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. (Ev. S. Mat., v. 26.)

• Para o dissipado, o deserto é um mundo; para o recolhido, o mundo é um deserto. (Santo Antônio M. Claret.)

• Entre tôdas as virtudes, sòmente a humildade se ignora a si mesma. (Pe. Manuel Bernardes.)



ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



## na Paz do Senhor

Sra. Da. Olímpia Gaziola Piacentini

Com o silêncio da modéstia em que viveu, desapareceu a piedosa Sra. Da. Olímpia Gaziola Piacentini, entregando sua alma a Deus. Enriquecida de singulares dotes de verdadeira virtude cristã, os seus últimos instantes consagrou-os inteiramente ao retiro e à oração, apenas interrompidos para alternar com os seus.

Rodearam-na sempre os prestígios da virtude acrisolada e profunda, à qual unia, para ser mais amável, uma dor contínua que com muita dignidade sofria.

Por isto participamos do luto, e também porque a Sra. Da. Olímpia Gaziola Piacentini era a mãe veneranda do nosso irmão de Congregação, Revmo. Pe. Narciso Piacentini, C.M.F., a quem, como aos demais parentes, por estas colunas fazemos chegar sentidos pêsames.

**PÓRTO ALEGRE** — L. Aimée A. Grazzelli agradece uma graça de São Dimas em favor de pessoas de sua família. — Da. Diva Cardoso alcançou uma graça ao invocar Santo Antônio M. Claret, em favor de sua sobrinha Lenira Maria, a qual enguliu um objeto que não causou dano em sua saúde.

**VARGINHA** — Agradeço ao S. Coração de Jesus ver-me livre de crise reumática. Envio esmola para as vocações. — Olinda Fonseca.

**RIO CLARO** — Da. Octacília Navarro Fagundes agradece a Santo Antônio M. Claret e a Santa Luzia uma graça; envia esmola para as Vocações Claretianas.

**TAMBAÚ** — Agradeço a Santa Rita de Cásia uma graça. — Filha de Maria.

**PITANGUI** — Tendo sarado de forte dor no queixo, agradeço a Santo Antônio Maria Claret, São Dimas, Santo Antônio de Pádua e almas do purgatório. — Luzia Rodrigues Silva.

**D. PEDRITO** — Da. Dulcinéa Warles agradece a Santo Antônio Maria Claret e ao Pe. João B. Reus uma graça.

**MACHADO** — Da. Maria Guimarães Franco agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Ana Luiza G. Tavares cumpre sua promessa a Santo Antônio M. Claret.

**CATAGUASES** — Agradeço ao S. Coração de Jesus, a N. Sra. Aparecida por intermédio da novena das Três Ave Marias, a Santa Rita, a São Judas Tadeu e a Mons. Horta uma grande graça alcançada. — Teresinha Abranches.

**SÃO PAULO** — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret grande graça recebida.

**MOGI DAS CRUZES** — Da. Esperança Péres dos Santos agradece uma graça alcançada.

**LIMEIRA** — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido.

**SÃO JOÃO DEL REI** — Da. Rosa Machado agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Osanak Faria agradece várias graças alcançadas por intercessão de Santo Antônio M. Claret e N. Sra. das Mercês. — Da. Maria da Conceição Castro agradece a São Dimas uma graça alcançada. — Da. Aurora Dias agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Srta. Margarida Andrade agradece a Santo Antônio M. Claret e a São Geraldo Majela várias graças recebidas, pelo que cumpre a promessa fazendo esta publicação.

**MOGI DAS CRUZES** — Da. Isolina de Paula Ramos.

**ARARAS** — Sr. Cesar Jumangolli.

**BELO HORIZONTE** — Dr. Benito Esteves. — Sr. Oldemar N. Alves Pereira. — Da. Ermelinda Ferreira Braga. — Da. Zuleira Palmira de Lima.

**MONTES CLAROS** — Da. Maria do Carmo.

**CARANDAÍ** — Da. Maria Tavares. — Sr. Manoel Lourenço.

**CONSELHEIRO LAFAIETE** — Sr. Manoel Basílio de Carvalho. — Sr. Daniel Justiniano Baeta Neves, grande admirador de nossa revista; católico fervoroso, pai de numerosa família toda unida em torno da Igreja Católica; morreu como morrem os justos, confortado com todos os Santos Sacramentos. — Sr. Francisco Bohn, também admirador da "AVE MARIA"; católico fervoroso, morreu confortado com os Santos Sacramentos da Igreja.

**APARECIDA** — Da. Perina Reginato.

**BARBACENA** — Da. Francisca Duarte Siqueira. — Srta. Antonieta Gonçalves. — Da. Ana Bousada. — Sr. Adilo Bousada.

Às exmas famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
para Seguro de vida

# PREVIDÊNCIA DO SUL



## Naufrágio e salvação

O TÊRÇO EM FAMÍLIA TRANSFORMARÁ OS LARES EM OASIS  
E PEQUENOS PARAÍDOS DA TERRA

**G**OLPE mortífero foi assestado contra as famílias. Sob o pretexto de progresso e modernidade, abriram-se as portas dos lares a tôdas as teorias arrasadoras da moral e dos costumes. Destruir quanto estava edificado e era o esteio da vida, tem sido o fim nefasto dessa guerra sem quartel aberta contra a instituição essencial das famílias.

Governos usurpadores de poderes que a Deus unicamente competem, autorizaram a separação daquilo "que Deus juntou". O divórcio ficou legislado, e onde não o está, insiste-se para regressar ao paganismo, aos tempos dum império decadente, em que os lares se faziam e desfaziam cada ano.

Deus, pela lei natural, assinou ao matrimônio o fim primordial da propagação humana. Hoje, por falsos princípios econômicos, propaga-se abertamente o malthusianismo para criminosamente estancar a fonte da vida e criminosamente dar cabo de seres inocentes com direito à vida.

O vínculo familiar já nada mais significa para os pais nem para os filhos. Naufragou por completo na sua finalidade.

Resultado dessa degradação é o naturalismo dominante, em que se nega ou ignora o sobrenatural.

\*

Podemos, entretanto, indigitar a essas famílias o salva-vidas providencial que, com seu Coração de Mãe, Nossa Senhora de Fátima mostra em suas niveas mãos, a brilhar como pérolas de orvalho matinal. É a recitação do santo Têrço em família.

Fátima, que não é só presente e herança da gloriosa terra portuguesa, como do mundo inteiro, apregoa a devoção ao Têrço. Sua voz insistente reclama a recitação do Têrço principalmente em família.

Repitamos idéias do apóstolo do Têrço em família, Revmo. Pe. Peyton. Quando essa oração se levanta dos lares, adora-se a Deus, impetram-se as graças necessárias para a vida feliz daquele recanto, que parece um pedaço do céu na terra. O pai tem a alegria de ouvir a esposa e os filhos entoarem o Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, exatamente como os anjos e santos no céu. A esposa ouvirá o marido invocar, cheio de confiança, o Pai que está nos céus, a quem pede o pão de cada dia. Os pais sentirão ondas de júbilo vendo os filhos louvarem a Maria a quem pedem auxílio para o tempo e para a hora da morte. É uma família que vive com Deus durante 10 minutos, dentre os 1.440 minutos de cada dia.

O Têrço familiar é, depois, o laço de união entre os membros de casa, pois família que reza em comum, vive em comum.

Nem pode haver outro meio mais eficaz para a restauração do espírito de família socavada pelo divórcio, pelo desleixo dos pais, pelo libertinismo juvenil. "Se todos quisessem oferecer a Maria dez minutos somente das suas vinte e quatro horas, para rezarem o Têrço em família, posso assegurar-lhes, escreveu o Pe. Peyton, que seus lares se tornarão, pela graça de Deus, um oásis de paz e oração, pequenos paraísos, como Deus quer que a família seja.

A. P.



★ ROMARIA NACIONAL DO ROSÁRIO

Promovida pelos Revmos. Padres Dominicanos, realizou-se a VII Romaria Nacional do Rosário ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Tomaram parte 1.580 rosaristas. Houve missa dialogada, apresentação dos 15 mistérios em quadros vivos e pontifical celebrado por Dom Rosalvo Costa Rego.

★ GRANDE ROMARIA PENITENCIAL DE NOSSA SENHORA DE LA SALETTE

Viu-se coroada de pleno êxito a XVI Romaria Penitencial ao Santuário de Nossa Senhora de La Salette, a 28 de Setembro p. p., em Marcelino Ramos (R.G.S.).

Cêrca de 40.000 romeiros acorreram aos pés da Mãe em Pranto, a fim de agradecer favores recebidos e pedir novas graças. A procissão noturna da véspera, sob a luz das tochas e ao som dos cantos da massa popular, fêz a cidade e a colina do Santuário vibrarem de entusiasmo pela Virgem de La Salette. A meia-noite houve Hora Santa e tiveram início as missas na matriz, ininterruptas até a campal na esplanada do Santuário, celebrada após a procissão por S. Excia. o Sr. Bispo Diocesano. Perto de 10.000 comunhões foram distribuídas nestas missas. Transportados em 1.000 ônibus e carros e em 5 trens expressos, os milhares de romeiros vieram dos mais diversos pontos do Rio Grande, Santa Catarina, Paraná e até mesmo de São Paulo e do

Rio de Janeiro houve representantes; (Marcelino Ramos conta apenas 2 mil almas). Notáveis foram a caravana de Pôrto Alegre, vinda de uma distância de 450 quilômetros; a de Santa Maria, de 300 quilômetros. Arrancou lágrimas a chegada da tradicional peregrinação de Vila Áurea com seus 500 poloneses; carregando a estátua de Nossa Senhora de La Salette aos ombros, percorreu a distância de 30 quilômetros. Eram senhoras e crianças, velhos e jovens que chegavam ao Santuário com os pés a sangrar, o corpo pesado e coberto de pó, mas com a alma leve a cantar, a cantar os louvores de Maria. Muitos andaram a pé distâncias de 100 a 200 quilômetros para poderem chegar aos pés da Mãe Saletiana. A noite de sábado para domingo milhares de romeiros passaram-na a rezar, pois não havia pouso para todos. Um romeiro houve que se enrodilhou no tapete do altar do Santuário para descansar umas horas, bem junto de Jesus e de sua Mãe. A piedade e penitência confirmaram deveras que esta Romaria é de fato Romaria de penitência, como a quer Nossa Senhora de La Salette.

★ III CONGRESSO MARIANO NACIONAL NO MÉXICO

Dois séculos após a formação da primeira Congregação Mariana em Roma, o México realizou seu III Congresso Mariano Nacional com uma peregrinação à Basílica de Guadalupe, sessões acadêmicas e cerimônias religiosas. Seu resultado, além da santificação das pessoas, é um centro cultural, uma casa de estudantes e uma série de escolas noturnas para empregados e operários.

★ PRAÇA DAS AMÉRICAS

O Arcebispo Primaz do México, Dom Luís Maria Martínez, colocou a primeira pedra do pavimento da Praça das Américas que se está construindo em frente à Basílica de Guadalupe, pelo preço de 15.000.000 de pesos. Doou o pavimento a Associação Nacional Guadalupana de Trabalhadores do México.



⇒ NO QUE CONSISTE A VERDADEIRA LIBERDADE. — "...Assim, pois, numa sociedade constituída por homens, a liberdade digna deste nome não consiste em fazer quanto nos agrada: daí decorreria para o Estado uma confusão ex-

trema e uma perturbação que conduziria à opressão; a liberdade consiste em que, pelo socorro das leis civís, possamos mais facilmente viver segundo as leis eternas." (Leão XIII, Encíclica "Libertas", de 20-VI-1888.)



## Ouvintes da madrugada

O leitor acorda cedo? Muito cedo? Foi bom que não tivesse ouvido o que o cronista ouviu, há dois dias, numa roda de homens de imprensa e de rádio, afeitos à blague, na alegria de suas conversas. Disse um deles, antigo reporter, que

se recolhe sempre tarde: "Não acredito em madrugadores!" Os demais concordaram... A regra, para aquela gente, é dormir depois das duas e acordar às tantas... Meu amigo íntimo foi assim, durante anos seguidos.

Um dia, entretanto, há mais de três lustros, interessado em ouvir o Jornal da Manhã, que Roquette Pinto fazia "circular" às oito e meia, despertou àquela hora, ouviu deliciado o que pretendia conhecer, ficou freguez e adquiriu o hábito de não dormir além do novo limite... Agora o mesmo amigo está interessado em acordar mais cedo, muito mais cedo... Informado por notícias da imprensa e por comunicações particulares de que o chefe do Apostolado Radiofônico fala, para o Brasil e para o mundo, às seis horas da manhã, através da Nacional, e tendo sabido, por vários madrugadores, assíduos e infalíveis em todas as audições do Prof. Eurípides Cardoso de Menezes, que esse grande pregador leigo está, desde o primeiro de Setembro, ao microfone famoso, o amigo referido fez o possível para madrugar também. E ontem conseguiu o contacto desejado, para, afinal, saber que há, nas relações do pregador, condenado a morrer devorado por câncer, um católico fervoroso, muito feliz com isso. Para o doente, aquele mal incurável não é uma desgraça, mas um favor da Providência Divina, que lhe dá oportunidade para preparar-se para a morte... Nos cinco minutos de seu programa, o

orador lembrou a seus ouvintes que a vida é curta, e que a primeira mocidade, a força, a beleza, a fortuna, os artificios e a vaidade, em breve, desaparecem. Cada dia, cada minuto, o homem está morrendo, aos poucos, insensivelmente, até ao momento fatal... Eis aí um madrugador em que não se pode deixar de acreditar. Diz a verdade, que todos sentimos, católicos ou não. Vamos todos caminhando para o fim. A vida não vale mesmo nada... Interessante, nessas palestras que o autor dá o título de Meditação Matinal, é o desinteresse material do pregador. Sei que faz o sacrifício daqueles minutos matutinos, de alma boa, com a esperança invariável de concorrer com sua palavra para a conversão de materialistas e indiferentes. Está convencido disso. E há muitos casos que fortalecem essa convicção.

Ocupo-me deste assunto, para vislumbrar um paralelo entre nosso abnegado patricio e o bispo Fulton Sheen, o grande pregador, que os católicos da América no Norte e do resto do mundo devem ao rádio e agora também à televisão.

★  
Nosso pregador leigo não é, como se sabe, profissional da Igreja. Mas é o missionário integral, em serviço de sua fé e de quantos homens precisem de estímulos para crer. Há cerca de dez anos faz palestras, sermões, conferências, para pequenos e grandes auditórios. Mas, principalmente no rádio, cuja projeção lhe assegura auditórios dilatados e atentos. Na Nacional, a grande emissora, que lhe poderia oferecer, em favor do público, um horário menos distante. Eurípides, entretanto, está despertando legiões de dorminhocos, o que se deduz da vasta correspondência que lhe estão atualmente enviando. Fique admirado o leitor. Ouvintes da madrugada!

JOÃO MELLO

### MÃE DE FAMÍLIA:

Se desejar a paz em casa, a felicidade dos seus, a garantia da salvação de todos, reze o Têrço em família diariamente.

# A SEMANA SANTIFICADA

XXIV Domingo de Pentecostes (VI depois da Epifania)

## QUANTIDADE E QUALIDADE

Duas parábolas lemos neste trecho evangélico. Julgar-se-iam supérflua redundância ou acréscimo. Para explicar às turbas o que era o reino messiânico, não bastaria “a parábola do grão de mostarda”? Não acalmaria as esperanças do povo e dos discípulos, dando-lhes a profecia do que era o reino que vinha a estabelecer?

Respondemos que de nenhuma forma. Com a parábola da mostarda respondia Jesus aos que figuravam este reino imenso, povoado e dilatado por todos os recantos do mundo. Palavra da “quantidade”.

Mas urgia expor a “qualidade” e a seleção, expoentes máximos do reino. Fê-lo pela parábola do “fermento” que uma senhora tomou e escondeu em três medidas de farinha, até que toda ela ficou levedada.

Há uma velha controvérsia que quase nunca finda com a concórdia absoluta de ambas as partes. Hoje, como sempre, há acérrimos partidários da quantidade, do número. Quando êle falta — assim julgam — o trabalho perde seu brilho, sua eficácia. Empreendimentos e obras em que não podemos dar uma estatística superior às de outros similares, parece tremendo fracasso e vergonhosa derrota. Congressos e romarias, comunhões gerais e concentrações em que não se pode matematicamente emparelhar ou superar os realizados nos anos anteriores, ou não figuram nas listas oficiais ou se dá jeito de aumentá-los com cálculos aproximados. Essa opinião, chamemo-la pendular, não compreende a propagação do cristianismo. Querem-no árvore fecunda e universal desde seus começos.

Não há duvidá-lo. O reino de Jesus Cristo tem pretensões e direitos à universalidade, porém, existirá sempre um contraste entre os princípios e o desenvolvimento. Bem frisa Jesus que a mostarda, quando semente, é pequena, a menor de todas; quando árvore, é a maior de suas congêneres.

É a visão profética da história da Igreja. Foram sempre humildes seus princípios, quase ridículos aos olhos dos que os contemplaram de telhas abaixo. Mais tarde, porém, com seu influxo e penetração, apoderou-se de todas as camadas sociais.

Afirma ainda o Salvador que a mostarda não é a maior de todas as plantas, senão das de seu gênero, como os legumes. Serve a comparação para dizer-nos que nenhuma religião teve na sua história início tão humilde e menos aparatoso como a católica e ao mesmo tempo nenhuma conseguiu difusão e universalidade como a Santa Igreja.

Para os que pretendem a modificação das leis históricas, querendo que as obras espirituais nasçam adultas como Adão, sirva-lhes a lembrança da mostarda. Lei universal é a desvalia e insignificância dos princípios.

Existe, entretanto, a força germinal do novo reino. Irá se apossando da dimensão quantitativa, irá crescendo silenciosamente em eficácia e densidade.

É o reflexo que brilha na parábola do fermento.

São Tomás manifesta que “o fermento exerce dupla função na massa: aumenta-lhe o volume e dá-lhe sabor”.

É a verdadeira transformação que realiza a doutrina do evangelho ao entrar nas almas e nas sociedades. Penetra em todas as suas manifestações e as levanta com a própria natureza.

Grave erro pensar que o sobrenatural atinge unicamente a periferia das coisas, pondo-lhes um simples envoltório ou enfeite. Muito ao contrário, penetra no ser natural, eleva-o e aumenta-o de volume na própria linha. Deixemos se estender este fermento em nossa vida e contribuamos que se aposse de quanto em nós existe. A qualidade aparecerá e a quantidade mais valor adquirirá.

Sobrenaturalização e divinização de quanto é humano é função altíssima do evangelho, sintetizado nesta fórmula que devemos estudar sempre mais: “valor divino do humano e valor humano do sobrenatural, garantindo-nos a existência de um humanismo cristão e de um cristianismo humano”.

## COMO REZAR O TÊRÇO?

A parte espiritual do Têrço — invisível, mas essencial — requer a meditação. Durante aqueles 10 minutos, dos 1.440 que tem o dia, os corações do pai, da mãe e dos filhos devem estar cerrados para os ruídos e negócios do mundo, a fim de se unirem intimamente com Jesus e com Maria Santíssima. Cada membro da família deve erguer-se da terra para o céu; por outras palavras, deve estar unido com Jesus e com Nossa Senhora e falar-lhes com a singeleza e intimidade de um filho com seus pais...

# Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Rogar pelo apostolado leigo entre a  
classe culta

Se é certo que Jesus Cristo sempre mostrou predileção pelos pobres e, em geral, pelas classes mais humildes, também o é que Êle a ninguém enjeitou, sempre que viu nos que d'Êle se aproximavam uma parcela de boa vontade. Testemunhas dessa benevolência do Salvador foram Nicodemos, o dignitário de Cafarnaum, o jovem rico, diversos escribas, e tantos outros.

Jesus é o modelo que devem imitar quantos se dedicam ao apostolado, clérigos ou leigos. Como Êle, pois, devem preferir os pobres e humildes no exercício do seu zelo, mas sem deixar de lado as classes mais elevadas e cultas da sociedade, entre as quais se pode oferecer vasto campo às iniciativas do apostolado.

Tal é a classe culta dos meios universitários, onde o apostolado leigo, principalmente, pode encontrar uma porta espaçosa para dar vazão aos ardores do seu zelo pela salvação das almas. Nesse campo vicejam almas generosas, as quais, bem orientadas, poderão, por sua vez, converter-se em apóstolos e produzir bem imenso entre os seus colegas de estudos.

Vale, portanto, a pena envidar esforços para conquistar nem que seja uma só dessas almas que tanto influxo podem exercer nos meios universitários, e, pois, na sociedade inteira!

Peçamos, pois, ao Coração de Maria que abra ao zelo do apostolado leigo essas portas dos meios universitários e suscite neles muitos apóstolos que iluminem e acendam com sua palavra, e arrastem com seu exemplo os numerosos jovens que aí se formam.



Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Da. Edith Sydow, de Campinas, 200,00. — Da. Luisa Piazza, de Itatinga, 30,00. — Devota, de São Paulo, 20,00. — Sr. Ary Kerper, de Nova Odessa, 100,00. — Da. Elietti Scaloppi, de Jardinópolis, 80,00. — Da. Martha M. Petri, de Guariba, 20,00. — Da. Maria Rolim Palma, de Itapetininga, 20,00. — Da. Cyrene Marques dos Santos, de Cachoeira Paulista, 10,00. — Srta. Maria Rita Novaes da Matta, de Limeira, 50,00. — Da. Joana Rocha, de Guaratinguetá, 50,00. — Sr. Hélio Dultra de Azevedo, de Curitiba, 10,00. — Da. Alice Viégas Lopes, de Pitangui, 50,00. — Da. Odila Sacchioni, de Veranópolis, 25,00. — Da. Hermínia D. Jordani, por duas graças, em favor do filho e do marido, 50,00. — Sr. Mário Ulmer Dias, de Orleães, 50,00. — Viúva Leopoldo Meira, de Niterói, 20,00. — Sr. Alcino O., de Córrego D'Anta, 300,00. — Sr. Pietro Paolo Giordano, de Martinópolis, 100,00. — Devoto Edgard, de Curitiba, 60,00. — Sr. Luís Cláudio e Da. Antônia Capovilla, 60,00. — Sr. Júlio L. Correa, de Mineiros do Tietê, 50,00. — Da. Ruth F. Silveira, de Campinas, 125,00. — Da. Maria C. Lemos, de Cássia, 10,00. — Sr. Adamastor Tomé, de Betim, 10,00. — Da. Francisca Bonilha, 10,00. — Da. Noêmia R. Guimarães, de Barra do Piraí, 30,00. — Da. Odette Jorge, de José Bonifácio, por graça espiritual, 50,00. — Da. Maria A. da Silva, de São Manoel, por duas graças em favor do irmão e cunhado, 20,00. — Da. Emília Santos, 10,00. — Da. Maria de Lourdes Pontes, de Baurú, 100,00. — Da. Ernestina Facalo di Santi, de Botucatu, 100,00. — Da. Maria da Glória Birraque, 200,00. — Da. Maria Bolognini, 60,00. — Da. Lídia Camargo, 40,00. — Sr. Ernesto Bacaldi, 100,00. — Da. Antônia Tardivo, 40,00. — Da. Olga Batistelli, de Marília, 70,00. — Sr. Alcídio O. Oliveira, de Barra Alegre, 300,00. — F. M. V. D., de São Paulo, 100,00.

➡ **COSTUME RECENTE.** — O costume de se reunir toda a família na sala de jantar, para as principais refeições, é relativamente moderno, pois data do século XVII. Antigamente, cada

pessoa comia em seu aposento, numa pequena mesa, e só se reuniam todas por ocasião dos grandes banquetes com que se festejava algum grato acontecimento.



**RIO CASCA** — Sr. Geraldo Sterliney agradece a S. A. M. Claret a felicidade nos negócios e entrega 100,00 para as vocações.

— Da. Astréa Machado agradece a S. A. M. Claret a efetivação no cargo e envia 100,00 para as vocações.

**MONTE ALEGRE DO SUL** — Tendo sido atendida por S. A. M. Claret na arrumação de uns negócios, envio 10,00 para as vocações. — Antônia de Souza.

**RIO DO PEIXE** — Envio 50,00 por haver conseguido sarar de doença gravíssima sem operação por intermédio de S. A. M. Claret. — José G. Resende. — A mesma graça agradecem os filhos José R. Filho e Maria da Conceição.

**VOLTA REDONDA** — Reconhecida a S. A. M. Claret pela graça da saúde em favor de minha filha, envio 50,00 para as vocações. — Portugal Coutinho.

**CORUMBATAÍ** — Tendo conseguido de S. A. M. Claret a cura de minha mãe que estava muito mal e que meu marido firmasse no cargo, envio 25,00 para a bolsa. — Ana D. Vieira.

**JACUTINGA** — Tendo meu filhinho sido mordido por um cachorro, recorri a S. A. M. Claret e, sendo atendida na minha súplica, envio 20,00 em ação de graças. — Lígia S. Corradi.

**JAÚ** — Pela graça do restabelecimento da saúde de um irmão, por meio de S. A. M. Claret, envio 100,00 para as vocações. — Augusta G. Pacheco.

**ITARARÉ** — Envio 270,00 para as vocações por haver conseguido de S. A. M. Claret a cura de meu filhinho de oito meses atacado de pneumonia; a cura de uma mancha que apareceu em meu nariz e que meu irmão sarasse de úlcera no estômago. — Amélia Sguarido Silva.

**ASTOLFO DUTRA** — Pela graça de meu vizinho haver-se restabelecido, por intercessão de S. A. M. Claret, envio 20,00 para as vocações. — Aida dos Santos Serrão.

**SETE LAGOAS** — De joelhos agradeço a S. A. M. Claret a realização de um negócio pecuniário que muito me aborrecia; a cura de minha netinha e a felicidade no parto de minha nora. Envio 100,00 para as vocações. — Ovídio Joaquim de Souza.

**IGUATAMA** — Fiz promessa a S. A. M. Claret para a realização de um negócio e tendo sido feliz envio 10,00 para as vocações. — José Ferreira da Costa Filho.

**TATUI** — Por duas graças recebidas em favor de minha saúde, envio 100,00 para as vocações. — Tita de Arruda Longhi.

**CAMPINA VERDE** — Pedindo a S. A. M. Claret a proteção para a saúde e negócios, envio 20,00 para as vocações. — Rita de Freitas.

**CALDAS NOVAS** — Da. Ernestina Gonzaga agradece a S. A. M. Claret a cura de uma filha. Encontrava-se muito mal e devia ser submetida a intervenção cirúrgica, mas o caso se resolveu apenas com a proteção do glorioso santo. Envio 40,00 para as vocações.

**BELO HORIZONTE** — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha mãe Rosalina Ch. Curi e envio 10,00. — Leila Curi.

**UBÁ** — Estando muito apertado com a safra de cana e adoecendo três bois, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Também fui atendido quando meu filho Antônio Claret ficou ruim com intoxicação. Envio, por estas graças, 55,00. — Onofre da Silva Pinto.

**BETIM** — Em hora de grande aflição fui atendida por S. A. M. Claret em favor de uma pessoa de minha família. Envio 20,00. — Vilda Lara do Amaral.

**RIO CLARO** — Agradeço a felicidade da operação de apendicite de minha filha Dora, pela intercessão de S. A. M. Claret e envio 20,00. — Maria Rosa.

**GUAIANASES** — Esperando graças, como me ver livre de tonturas e temores, envio 20,00 para as vocações. — João Chagas.

**GOIÂNIA** — Guiando um carro em grande velocidade, com mais de seis pessoas dentro, o mesmo captou dando umas três viradas, sem que ninguém recebesse qualquer ferimento. Atribuo o milagre a S. A. M. Claret, cuja relíquia trago sempre comigo. Envio 20,00. — Waldir R. Siqueira.

## COMUNICADO DA NUNCIATURA APOSTÓLICA

### Sôbre Ordens Equestres

“A Secretaria da Nunciatura Apostólica faz público que as Ordens Equestres Pontifícias são exclusivamente as que aqui seguem: Ordem Suprema de Cristo, Ordem da Espora de Ouro, Ordem Pia, Ordem de São Gregório Magno e Ordem de São Silvestre.

Acha-se ainda sob a alta proteção da Santa Sé e com caráter internacional a Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, tendo esta atualmente como seu Grão-Mestre o Exmo. Sr. Cardeal Nicola Canali.

Sem o caráter de Ordem Equestre, mas como “distintivos de honra”, a Santa Sé confere unicamente a Cruz “Pro Ecclesia et Pontifice” e a Medalha “Benemerenti”.

Todos os outros diplomas de distinção que são conferidos por parte de basilicas, igrejas, entes eclesiásticos, etc., nada têm que ver com as Ordens Equestres Pontifícias nem com as “distinções” da Santa Sé.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1952.”



# Primeira igreja paroquial de São Dimas no mundo

Está para ser inaugurada dentro em breve esta igreja paroquial de São Dimas o Bom Ladrão, em São José dos Campos — Estado de São Paulo. É um pequeno Santuário de 30 metros de comprimento por 10 de largura, simples, porém bem artístico. Será a primeira igreja paroquial de São Dimas no mundo, e o segundo templo ao grande santo na América. Dentro em breve estará pronta a bela planta do futuro Santuário, grandioso templo que os devotos de São Dimas, em todo o Brasil, irão levantar ao grande convertido, canonizado no Calvário. Como esta grandiosa obra de arquitetura levará anos para ser construída, já terão desde já os devotos de São Dimas o pequeno Santuário.

Preparam-se grandes festejos para a bênção do novo templo ainda neste mês de Novembro, se Deus quiser.

*NOTA — Todos quantos desejarem orações, novenas e um pequeno resumo da vida de São Dimas, podem pedi-los ao Revmo. Mons. Ascânio Brandão — Paróquia de São Dimas — São José dos Campos. Basta enviar um selo para a resposta.*



São Dimas o Bom Ladrão.



Fachada no templo de São Dimas, em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

# Os povos, os homens sem terras têm direito a ocupar e explorar as terras incultas e despovoadas

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

**A** missão de Jesus Cristo, como se vê pelas páginas do Evangelho, não versava somente sobre pontos estritamente religiosos, ou que se referissem à doutrina e culto da divindade, mas também sobre pontos morais, confirmando e aperfeiçoando as leis do Decálogo, promulgadas ao povo isarelita nas cumiadas do monte Sinai.

A lei e doutrina de Jesus Cristo expandiu-se por toda a humanidade, não se restringindo aos filhos de Israel: Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, desce do céu, como proclama o Símbolo da Fé, "propter nos homines", por causa de nós homens, não só dos israelitas; como Deus verdadeiro, trata do bem de toda humanidade, e não só do culto e honra de Deus, mas impondo, como Legislador universal, prescrições convenientes a toda a humanidade, sem limitações que lhe possam ser impostas por nenhum poder humano.

Algumas prescrições são subseqüentes ao amor do próximo e roboradas pela substituição que Ele faz de si mesmo na pessoa dos pobres, e são obrigatórias para todos os homens que com os seus recursos ou com as suas faculdades podem contribuir ao socorro e bem-estar temporal dos que foram desfavorecidos quanto aos bens da fortuna.

Ora os Papas, e com eles as autoridades eclesiásticas, são sucessores do poder e autoridade de Jesus Cristo na aplicação e desenvolvimento da sua missão de ensino, de justiça e de caridade, que é a perfeição e complemento dos deveres de justiça.

Por isso, deve ser atendida a voz do Sumo Pontífice, quando ensina, prescreve e exorta sobre o que convém ou se há-de fazer para o bem geral dos povos.

Ora, na situação atual, em cumprimento dessa missão do Vigário de Jesus Cristo, o Papa chamou a atenção do mundo católico para o destino trágico dos camponeses sem terra e dos operários sem trabalho, quando enviou à Cristandade a Constituição Apostólica "Exul Familia" (A Família Desterrada), espécie de Carta Magna espiritual do emigrante.

A distribuição da propriedade global transformando-se em propriedade privada, não pode anular, não pode impedir o destino primordial dos recursos, dos bens naturais do mundo, os quais foram criados por Deus para que todos os homens, que são suas criaturas, os aproveitem para a sua manutenção.

Por conseguinte, o homem tem o direito natural e fundamental de aproveitar os recursos naturais; se cada homem não tiver

meio de consegui-los e aproveitá-los, os demais homens que já os têm no seu domínio com abundância, ou a sociedade coletivamente com o seu poder público ou de qualquer associação constituída, deve ajudar os homens particulares, menos favorecidos, a conseguir e a usufruir êsses bens que lhe são necessários para a vida.

Êsses meios podem ser a distribuição dos bens imóveis, ainda não aproveitados, a remuneração suficiente do trabalho para que depois, com êsse rendimento, possa cada um adquiri-los, etc.

Assim, pois, os povos, os homens desherdados na terra têm direito a trabalhar nas terras despovoadas e desaproveitadas.

Na confusão que atualmente reina no mundo, os homens já favorecidos com a abundância dêsses terrenos e de outros grandes recursos, perdem de vista estas verdades, evidentes para um cristão: Deus em sua infinita bondade criou a raça humana, pondo à sua disposição abundantes riquezas que devidamente distribuídas, deverão bastar para as necessidades de todo ser humano.

A situação em que se encontram tantos povos constitui uma terrível acusação contra a negação da justiça social, e uma horrenda negação de fraternidade humana, declarada pelo Cristianismo sob o fundamento da comum e universal descendência de Adão, e pelo própria impiedade, arvorada em governo na Revolução Francesa que proclamou com a igualdade humana a fraternidade universal.

Porém, mais expressivamente essa fraternidade humana, base de justiça, de caridade e de paz de todos os homens, foi proclamada por Jesus Cristo, quando disse: "Vós todos sois irmãos".

Ora, como irmãos todos da grande e única família universal cujo chefe é o supremo Criador, tem o direito inalienável de possuir ou de que lhe sejam entregues pelos meios legítimos os bens necessários à sua subsistência.

---

## PAI DE FAMÍLIA:

Dê sua adesão à campanha do Têrço diário em família. Será a melhor lembrança que ficará da passagem de Nossa Senhora de Fátima pela nossa Pátria.

# NOTICIÁRIO

## Mármore italiano para a catedral de São Paulo

O primeiro carregamento de mármore lavrado italiano para a nova catedral de São Paulo, Brasil, deixou a capital de Roma, por caminhão, para Nápoles, onde será embarcado em navio para o Brasil. O carregamento inicial de mármore lavrado branco e amarelo, para o altar, saiu das fábricas Bruni, em Roma, acondicionado em 22 engradados separados. Nas próximas semanas haverá outros embarques de obras acabadas de mármore.

## Vocações em Pôrto Rico

Os Padres Dominicanos, dessa República, construirão uma casa de estudos em Hate Tejas para fomentar as vocações sacerdotais e aumentar a vida religiosa na juventude.

## Missionários canadenses

Depois de longa viagem de avião, trem e navio, pelo lago Titicaca, chegaram à sua missão mais dois sacerdotes canadenses. A missão compõe-se de mineiros que trabalham no estanho. Está colocada a 5.000 metros sobre o nível do mar.

## CURIOSIDADES

- Os Pirineus formam uma cadeia de montanhas, fronteira natural entre a França e a Espanha. Estendem-se por cerca de 435 quilômetros, desde o cabo Creus, no Mediterrâneo, até o rio Bidasoa, sobre o Atlântico. Sua maior elevação é o cume Posets, que tem 3.367 metros.
- Foi Guilherme I (1066-1087) o único rei coroado no dia do Natal.

## CONSELHO ÚTIL

- O organismo precisa diariamente de repouso para recuperar as energias gastas no trabalho, e o sono é a melhor forma de as refazer. Em cada espaço de vinte e quatro horas, são necessárias oito horas de sono. Reserve oito horas seguidas, em cada dia, para dormir e o faça em ambiente calmo e silencioso.

## Exposição de livros

Com 8.000 volumes inaugurou-se em Buenos Aires a Exposição Internacional Bibliográfica da Filosofia do Século XX. A finalidade da exposição é despertar novas vocações para esses estudos e facilitar os meios de formação filosófica.

## Primeiro Hospital Missionário

Com a bênção do Sr. Bispo Dom Julius Dopner, de Wurzburg (Alemanha), e com a presença das autoridades federais e bávaras, inaugurou-se o primeiro hospital missionário católico da Alemanha. Está destinado à formação de médicos missionários e ao tratamento dos que regressam doentes à sua pátria. Cabem 150 leitos. Conta uma secção de medicina tropical, uma de cirurgia interna com as instalações e aperfeiçoamentos mais modernos.

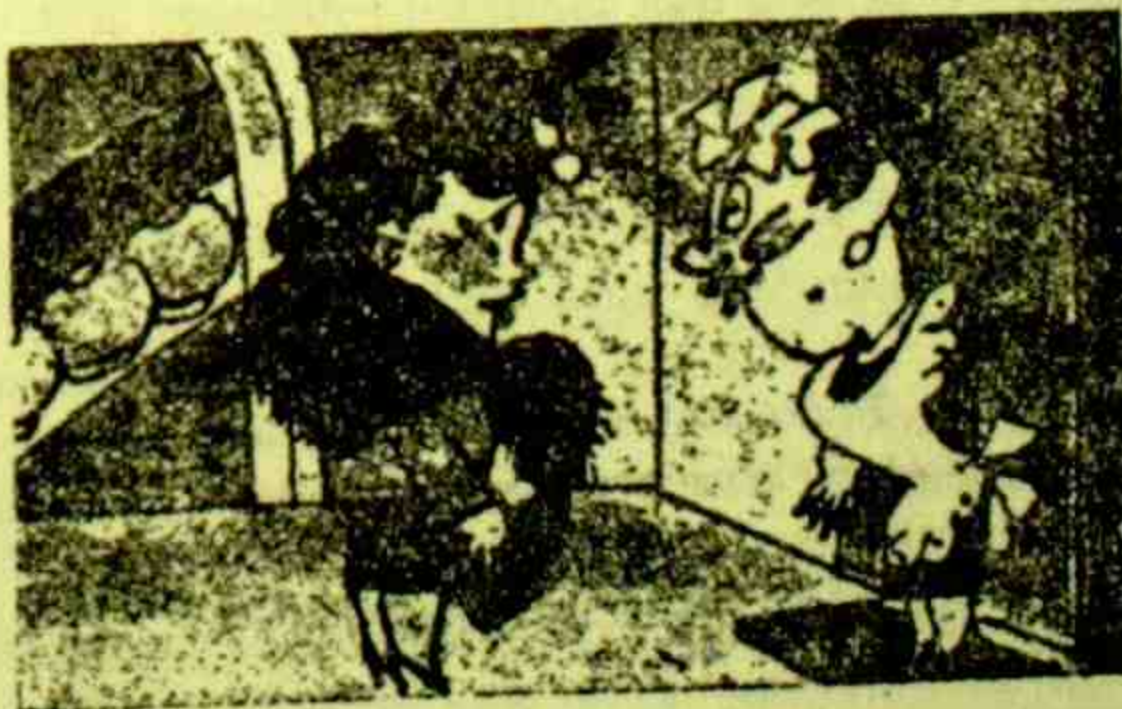
## Caritas de Berlim

Essa instituição católica mantém na atualidade 24 hospitais, 25 casas da infância, 10 casas para a educação de jovens de 14 a 20 anos, 83 jardins da infância e 33 asilos. Dirige também casas para repouso das mães e estende sua ação a outros serviços ambulantes.

## Ano Santo

Brevemente será inaugurada na Alemanha uma povoação que leva o nome de "Ano Santo". Foi construída com donativos dos católicos de toda a Alemanha.

## H O R A D O C A F É



Patroa, à nova empregada: — Nós costumamos tomar café às 3 da tarde em ponto.  
Empregada: — Está certo. Mas se eu não estiver em casa, não me esperem. Podem começar a prepará-lo...

# Consultório Popular

P. 2.153.\* — *Tendo uma filha quase moçinha, peço-lhe indicar-me um livro que me sirva para orientá-la nessa importante fase da vida.*

R. — Para pôr nas mãos dela aconselho o livro de *Beetman*, "A Formação da Donzela", (Editôra Vozes, Caixa 23 — Petrópolis, R. J.).

Para a senhora saber orientar sua filha sobre certos assuntos em que a mãe é a melhor mestra, aconselho o livro de *Carnot*, "A Serviço do Amor". Esse livro não é para pôr nas mãos de sua filha, mas para que a senhora saiba orientá-la. Pode pedi-lo à *Livraria Catedral*, Rua Senador Feijó, 28 — São Paulo.

\*\*\*

P. 2.154.\* — *Desejava saber se o dia do padroeiro da cidade é dia santo.*

R. — Só por ser padroeiro da cidade, não é dia santo.

\*\*\*

P. 2.155.\* — *Sempre mando celebrar missa por alma de um sacerdote muito santo. Se a alma dêle estiver no céu, a quem aproveitam essas missas?*

R. — Aproveitam à Santa Igreja em geral. Mas os sacerdotes costumam ter sempre uma intenção secundária, isto é, de que, se por qualquer motivo não aproveitar à pessoa por quem se aplica a missa, aproveite aos parentes, à pessoa que manda rezar, etc.

\*\*\*

P. 2.156.\* — *Que livro me aconselha para dar de presente a uma Religiosa?*

R. — Pode dar o livro "O Culto da Regra", Editôra Vozes, Caixa 23, Petrópolis, R. J. — Infelizmente, não me é possível dar respostas urgentes pelo Consultório Popular, pois

os originais são enviados com muita antecedência à Redação.

\*\*\*

P. 2.157.\* — *Pode uma Filha de Maria, membro da diretoria, andar em companhia de uma senhora de vida irregular?*

R. — Não pode. As companheiras da Pia União fazem muito bem em chamar a atenção dela com caridade, pois ela, na sua inocência, não pensou nas conseqüências dessa amizade com pessoa pouco séria.

\*\*\*

P. 2.158.\* — *No evangelho do "Fim do mundo", Nosso Senhor diz: "Ai das que estiverem grávidas ou amamentando!" Que significa isso?*

R. — Essas palavras de Nosso Senhor referem-se diretamente não ao fim do mundo, mas à destruição de Jerusalém. Nosso Senhor manifesta a sua compaixão para com essas pobres mães que encontrarão maior dificuldade para fugir quando Jerusalém fôr asediada. De fato, foi o que aconteceu, quando Jerusalém foi cercada e tomada pelos romanos.

\*\*\*

P. 2.159.\* — *Como é que devemos oferecer nossas preces: pelas "almas" ou pelas "almas do purgatório"?*

R. — Como quiser. As preces, que nós rezamos em sufrágio das almas, são unicamente em sufrágio das almas do purgatório, as únicas que precisam de nossos sufrágios. Ao pedir a aplicação de uma missa ou ao indicar o fim de uma oração, pode-se dizer indistintamente: *pelas almas* ou *pelas almas do purgatório*.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## SELOS!

Auxiliai as Missões enviando selos, sobretudo comemorativos, à Caixa Postal 153 — Curitiba, Paraná.

⇒ CONSELHOS PRÁTICOS. — Não se deve enrolar o cordão do ferro de engomar em torno dêle, imediatamente depois de o utilizar, porque o calor destrói o tecido que recobre o fio metálico e o inutiliza, provocando curtos-circuitos.



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

## A corajosa resolução

— Você vai?

Cazusa desenterrou de dentro do peito uma tossinha sem graça, mas acabou afirmando:

— Vou! Ora essa! Por que não haveria de ir?

Depois, fingindo não perceber o assombro do amigo, perguntou:

— Qual é a fita? Aquela em série?

— Sei lá!... — resmungou o outro. —

Qualquer uma serve!

E num risinho galhofeiro, comentou:

— Caramba! Custou você entrar para o nosso grupo, hein?

Cazusa não respondeu. Por incrível que parecesse, sempre desejara pertencer àquela turma de rapazelhos que gazeteavam as aulas e iam, de vez em quando, "furar" as matinês. Nunca, porém, arranjara coragem para tanto. Nem a consciência o permitira.

Além disso, Cazusa gostava de obedecer sua mãe. E não passava um dia sem que Da. Maria lhe dissesse, ao sair:

— Fuja dos maus amigos, Cazusa!

Ele saía sobraçando os livros, e quando acontecia deparar um daqueles molecotes que fugiam para as matinês, sempre encontrava uma boa resposta aos reiterados convites que lhe dirigiam:

— Não contem comigo! Tenho mais que fazer!

E assim se esquivava. No íntimo, porém, às vezes sentia um secreto pesar quando, debruçado sobre os cadernos e os livros, atarefado com as lições que o mestre explicava, um pensamento mau o aborrecia. Por que fôra bôbo, afinal? E imaginava:

— Seria tão bom se esparramar numa poltrona macia e seguir a fita, onde o mocinho "cow-boy" afugentava os bandidos dando tiros para o ar! Seria tão bom!... Mas, era preciso estudar para passar de ano e o Cazusa acabava esquecendo as matinês e se afogava nos livros.

Chegou a ser dos primeiros da classe e nessa privilegiada posição atravessou vários meses.

Certo dia, porém, ouviu uns comentários que o espicaçaram:

— Que "fitão"!

— Gostei quando o detetive desenterrou o tesouro! E aquela luta, rapaz? Foi de amargar!...

— Caramba! Que golpes! O mocinho é forte mesmo!

Ele se aproximara disfarçadamente, perguntando:

— Que fita é essa?

— A fita em série que estamos seguindo. Passa às quintas-feiras.

Cazusa se interessou pelo enrêdo e entrou na roda.

Um dos rapazelhos lhe perguntou:

— Por que você não adere? Venha conosco! Amanhã cabulamos a aula de geografia. Por que não aproveita a ocasião?

— Bem... — gaguejava ele, meio sem jeito. — Quem sabe! Talvez...

— Para que tanta indecisão? — resmungara o outro. — Tem medo?

— Medo?! Ora essa! Você não me conhece!...

— Então, está resolvido?

— Estou! Amanhã vou com vocês.

A campainha do recreio pusera um fim na conversa e os meninos voltaram para a classe.

Na saída, ainda lhe perguntaram:

— Você vai mesmo?

Cazusa confirmou a decisão que tomara e voltou para casa, ainda meio enleado com a idéia de conhecer o mocinho que lutava como um leão. Era verdade que sua consciência já o começara a atormentar.

— Sim, senhor!... — dizia ela, baixinho. — Que grande hipócrita você é!... Tem mesmo a covardia de se misturar com êsses meninos, Cazusa? Que diria sua mãe, se soubesse disso?

— Mamãe de nada saberá! — resmungara ele.

Mas a consciência, que não se deixava enganar, respondia com presteza:

— E Deus, Cazusa? Deus vê tudo! Conhece todos seus pensamentos. Veja lá o que vai fazer?

Na rua de sua casa, Cazusa encontrou um desusado movimento. Grupos de pessoas espiaavam, consternados, uma ambulância que acabara de sair. E os comentários choviam de todos os lados:

— Coitadinho! Não teve tempo de dizer uma palavra sequer!

— Que judiação!

— Ficou todo ensanguentado!

Cazusa se aproximou, indagando, e soube

que um menino acabara de ser atropelado e morto por um carro. Expirara ali mesmo, na calçada.

Ele entrou em casa, impressionado com a descrição da cena, e encontrou sua mãe ainda emocionada com o desastre que presenciara.

— A senhora viu tudo, mamãe?

— Vi, meu filho. Pobrezinho! Foi um horror!...

— Disseram que ele morreu instantaneamente. Pelo menos não sofreu tanto!

— Isso é o que mais me impressiona, fi-lhinho!

— Por que, mamãe?

— A morte vem como ladrão, Cazusa, e al-dos que ela encontra em pecado! Oxalá esse menino tenha morrido com a consciência tran-qüila!...

Cazusa voltara para o seu quarto, pensa-tivo. Seu exame de consciência, naquela noi-te, foi dos mais bem feitos.

E no dia seguinte, ao defrontar-se de no-vo com o grupo de vadios que "furavam" as matinês, teve a coragem de dizer:

— Não contem comigo! Resolvi ser "gen-te" e cumprir minha obrigação! Passem bem!

## ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPETÁCULOS

(Crítica de filmes divulgada pela Confe-  
deração das Famílias Cristãs.)

UMA RUA CHAMADA PECADO. — Tolerável para adultos.

MERGULHANDO PARA A MORTE. — Com objeção a crianças.

O HOMEM DESCONHECIDO. — Tolerável pa-  
ra adultos.

DUAS MULHERES É DEMAIS. — Com obje-  
ção a menores.

A CARNE. — Desaconselhado.

BAIONETAS CALADAS. — Com objeção a  
crianças.

NA PALMA DA TUA MÃO. — Com objeção a  
menores.

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO. — Com  
objeção a crianças.

AO SOM DO MAMBO. — Desaconselhado.

ENCRUZILHADA DO PECADO. — Tolerável  
para adultos.

FANTASMA DE IMPROVISO. — Com objeção  
a menores.



● DOIS AVIÕES levaram enorme carga de flo-  
res para os túmulos dos 500 pracinhas bra-  
sileiros, mortos na campanha da Itália durante  
a guerra mundial. Todo o povo brasileiro con-  
tribuiu para a aquisição dessas flores.

● A CAMPANHA encetada pelos diretores da  
Obra Arquidiocesana de Retiros de São Paulo,  
que mantém a Casa de Retiro de Barueri, con-  
seguiu arrecadar a soma de Cr\$ 3.461.796,00, com  
que pretende ampliar a Casa de Retiro.

● A AÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA está ir-  
radiando diariamente o programa "Medita-  
ção Matinal". Dirigido pelo Prof. Eurípedes Car-  
doso de Menezes, é uma garantia de êxito e um  
meio para os rádio-ouvintes iniciarem o dia com  
a meditação que todos podem fazer, ligando a  
Rádio Nacional.

● TREZENTOS E CINCOENTA HANSENIA-  
NOS da Colônia Santa Teresa, de Florianó-  
polis, representaram a peça teatral "Paixão de

Oristo". O palco gigantesco foi construído de gra-  
nito e cimento armado. Além da enorme platéia,  
havia um parque de estacionamento para 700 au-  
tomóveis. Esse espetáculo repercutiu até no es-  
trangeiro.

● FORAM ENTREGUES pela Inglaterra os  
primeiros aviões a jacto, adquiridos para a  
FAB num total de 70, além de caças de ataques  
à terra.

● A COMISSÃO DE MORAL E COSTUMES da  
Confederação das Famílias Cristãs realizou  
mais uma reunião semanal, tendo tratado dos se-  
guintes assuntos: 1 — Decidiu enviar um tele-  
grama ao Sr. Ministro da Justiça de apóio à sua  
decisão de isentar os cinemas católicos do Brasil  
da obrigatoriedade de projetar filmes nacionais  
que não sejam aprovados pela censura da Orien-  
tação Moral dos Espetáculos. 2 — Enviar uma  
carta de protesto ao proprietário do cinema Mo-  
nark e uma denúncia ao chefe da Censura Cine-  
matográfica, pela publicação do folhetim de pro-  
grama do mesmo cinema, que contém anedotas  
indecorosas. 3 — Estudados os planos para o  
funcionamento mais eficiente da sub-comissão de  
rádio e televisão que visa coibir os abusos, bem  
como elogiar as boas iniciativas dos referidos ele-  
mentos de divulgação. 4 — Enviar telegrama ao  
presidente da Câmara dos Deputados protestan-  
do contra um novo projeto do deputado Nelson  
Carneiro, que visa solapar as bases da família  
cristã.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (77)

# Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

— Porém, o que é certo é que das lágrimas esgarçadas do sofrimento Deus retira os diamantes cristalinos que ornaram a fronte do sofridor.

Moléculas de ar removiam ainda o capitoso perfume persistente no quarto. Qual pescador fatigado a recolher a sua rede, o astro-rei, recolhendo a luz, descambava no horizonte.

Servindo a refeição ao doente, a jovem ignorava o desalento progressivo de Laci e não se inquietava com suas excentricidades. Laci não retornara ao quarto.

Adiantavam-se as horas. Marcos insistiu com a jovem para repousar e tratar de si própria também.

A menina Tabajaras acedeu, por se achar moralmente extenuada e inquieta com a longa ausência de Laci. Seriam oito horas da noite e a viúva não se apresentara para o jantar.

Marcos não iria precisar dos cuidados dela durante a noite; portanto, a enfermeira era livre.

\* \* \*

Na escuridão do quarto de banho, de faces pregadas às grades da janela, abismada no sofrimento de uma dor ignorada, a velha senhora escondia o desengano que ainda sangrava. Longe de todos e de tudo, vencida nos seus recursos de dissimulação, ela chorava na certeza pungente dos seres incompreendidos.

Gladiadora vencida, esperava resignada o polegar esquelético da morte vibrar o golpe fatal. "Vae Victis!..."

Como se os soluços mansos fôsem ímãs, Ophelia acercou-se de Laci no veludo da solidariedade cristã, trazendo no côncavo das mãos o elixir maravilhoso da caridade que não humilha.

— Tia Laci!...

Qual rôla ferida que não foge ao transeunte compassivo, a mulher que sofria não se esquivou ao afago samaritano.

Quando a jovem a chamou de novo, Laci apertou-lhe a destra.

Na mudez das lágrimas desfiadas ao clarão das estrelas, palpitava um coração angustiado. O consolo tardava.

A jovem tentou retirar a amiga dali. Ela resistiu e falou no fim de alguns minutos:

— Há anos, minha filha, procuro em mim própria a recompensa de ter sido boa. Já não busco o trevo de quatro fôlhas e sim a alegria infinita de ter construído a felicidade alheia. Nada encontro a não ser cinzas de ilusões, bra-

sas incandescentes de uma ventura destruída. Ilusões que me magoaram, ilusões que me feriram. Onde está a decantada ventura de ter sido boa?

— Tia Laci, quanto mais fixamos o firmamento, mais astros descortinamos, não é certo?

Ao assentimento mudo, Ophelia prosseguiu ternamente:

— Pois bem, no coração humano é igual: quanto mais olhamos para dentro dele, mais sofrimentos vamos encontrando paralelos a outros...

O rumor de um taxi chegou ao refúgio das senhoras. Qual naufrago que avista ao longe o farol bendito, assim a viúva, retendo as lágrimas, debruçou-se para ver os que saíam ou entravam. Ophelia imitou-a.

A luz dos faróis, envolta numa deslumbrante capa de peles, Mirna entrava no auto. Ferdinando, vestido com esmero, demorou-se a falar com o chofer.

— Vês aquele homem, Ophelia? É por êle que trago sobre mim êsses vestidos negros que amortalharam a minha mocidade. Eu sabia rir, entendia a languidez das flores. Também já me vesti com apuro. Fui bela, mas não fui amada! Meus cabelos negros eram negros como as asas da noite. Se hoje sou apenas a sombra do passado que descrevo, queres saber por que?

E sem esperar resposta, possuída pela ânsia infrene de esvasiar a taça do amargor, tia Laci contou o drama de sua viuvez, despetalando sua mocidade...

\* \* \*

Qual disco a girar vertiginosamente, a dor prensada pela saudade e renúncia levou Ophelia ao passado da pseudo-viúva, distante, vinte e seis anos, na estrada do tempo!...

A família La Guardia residia em Belo Horizonte, num bairro alegre, em bela e senhoril residência cuja face dava para os graciosos jardins. O chefe da família, Sr. Reinaldo La Guardia, vivia na mais invejável concórdia com a consorte, Da. Rute Silvedo, cuidando ambos da educação das filhas: Laci e Mirna. A primeira, mais velha, dêsse características reservados, era o ídolo do pai. Mirna, bulhosa, vaidosa, era distinguida pela mãe.

Tais preferências não impediam que as jovencinhas fôsem ainda idolatradas pelos genitores e igualmente os quisessem.

O pai, proprietário de uma conceituada e riquíssima fábrica de tecidos, educou as filhas como se o futuro lhes guardasse uma posição obscura.

Era o Sr. Reinaldo de opinião que todo o individuo deve instruir-se de acôrdo com as suas rendas e melhor com sua capacidade intelectual. Portanto, após o curso primário, Laci diplomou-se para normalista e comércio; Mirna bacharelou-se em ciências e letras. Ambas aperfeiçoaram-se em música. Ao término dos estudos, prudente e cuidadosa, Da. Rute mostrava a sociedade às filhas — ao contrário do que hoje se faz.

(Continua)

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

### A V E M A R I A

#### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

#### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francis  
co, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiásticas)

— Publicação de graças  
(duas ou três linhas), man-  
dem uma espórtula nunca  
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores  
com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniver-  
sário, grupos religiosos, etc.  
Cr\$ 150,00.

### ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros:  
Cr\$ 2.000,00

1 metro: Cr\$ 1.500,00

60 centímetros: Cr\$ 500,00

(Encaixotamento e porte por  
conta do comprador)

25 centímetros (com o porte  
do correio): Cr\$ 80,00

20 centímetros (com o porte  
do correio): Cr\$ 60,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
C. POSTAL 615 - SÃO PAULO

Não usamos reembolso

## Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.  
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,  
nacionais e estrangeiros  
— Espelhos — Cristais —  
Telhas e tijolos de vidro  
— Ladrilhos de vidro —  
Vidros "CALOREX", que  
interceptam 80% de calor

VIDROS FANTASIA  
EM CÔRES

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4326

## Vitrais Galliano

M. Martins Galliano  
Fabricante

Vitrais  
artísticos  
para  
residências

e  
igrejas

Azulejos  
pintados  
a  
fogo

## CURSO DE FOTOGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

moderno e eficiente Curso que, sob a direção de professôres  
especializados, está pondo à disposição dos interessados a  
aprendizagem da fotografia, tanto para amadores como  
para profissionais. — Curso completo, incluindo revelação,  
cópia, ampliação, viragem, retoque etc. — Solicite infor-  
mações hoje mesmo à CAIXA POSTAL 154, RIO DO SUL  
(Estado de Sta. Catarina), preenchendo o cupom abaixo:

### — C U P O M —

Sr. Diretor do Curso de Fotografia por Correspondência.

Solicito enviar-me, gratis, informações sôbre vosso Curso  
de Fotografia para amadores e profissionais.

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

*O aprendizado da fotografia ao alcance de todos!*

### RENDAS:

Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

### FILES:

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão  
desde Cr\$ 100,00.

### CRIVOS:

Vestidos, blusas e toalhas.

CLEMENTINA C. DA SILVEIRA

Avenida Mauro Ramos, 90 — FLORIANÓPOLIS  
(SANTA CATARINA)

## IMPORTANTE!

Para evitar atrasos, prejuízos e devolução de  
cheques pelos Bancos, pedimos aos nossos prezados  
assinantes, e a todos os que nos fazem pagamentos,  
mandem cheques pagáveis em São Paulo, ou visados.